



# Partilhar a amizade e o gosto pelo vinho



**Simplesmente... Vinho junta vinhos de 20 dos mais dinâmicos e talentosos criadores portugueses, para saborear com petiscos de Rui Paula, Luís Américo e Joana Vieira/Luís Antunes. E é para todos!** *José Augusto Moreira*

**U**ne-os a paixão pelo mundo dos vinhos, mas também o respeito pelas leis da natureza e a forma empenhada, quase militante, com que se dedicam ao cultivo da vinha e à elaboração dos seus vinhos. Simplesmente porque gostam daquilo que fazem.

Muito mais que produtores, são criadores de vinhos, e é basicamente por tudo aquilo que têm em comum

que se juntam no final da próxima semana, com o único propósito anunciado de juntar amigos, partilhar petiscos e o gosto por vinhos diferentes e com uma dose de saudável loucura e poesia. E os amigos são, neste caso, todos aqueles que acham que partilham também esta forma de entender e saborear o vinho.

O encontro está marcado para a próxima sexta e sábado, no Porto, numa cave na margem do Douro. Chamam-lhe Simplesmente... Vinho e anunciam os seus propósitos em [facebook.com/simplesmentevinho](http://facebook.com/simplesmentevinho).

Além dos vinhos de 20 dos mais dinâmicos e talentosos *winemakers* da actualidade, haverá também

petiscos para ajudar a saboreá-los, também eles com a assinatura de talentosos e reputados *chefs* cozinheiros. Produtores como Mário Sérgio Nuno, Luís e Filipa Pato, Dirk Niepoort, Miguel Louro, Mateus Nicolau de Almeida, Rita Marques ou Álvaro de Castro, enquanto os petiscos são da responsabilidade de Rui Paula/DOP, Luís Antunes e Joana Vieira/Delicatum e Luís Américo/O Mercado.

Para compor o ambiente de celebração vínica e da arte de o criar, as paredes da velha cave típica da Ribeira (Largo do Terreiro, 4) contam com uma exposição da Skrei, Oficina de Construção, e a actuação do Britigode Trio, na sexta, e da banda portuense The Magnets, ao final da noite de sábado.

Todos podem participar desta celebração vínica, “sem reservas nem bilhetes”, como frisam os promotores, bastando para isso munir-se do indispensável copo que será adquirido à entrada do espaço. Cada produtor terá um máximo de quatro vinhos, estando representadas praticamente todas as regiões.

Os vinhos de Fernando Paiva/Quinta da Palmirinha, Vasco Croft/Aphros e de Tony Smith/Quinta da Covela, pelo Minho; João Roseira/Quinta do Infantado, Joaquim Almeida/Quinta Vale de Pios, José Maria Calem/Quinta do Sagrado, Mateus Nicolau de Almeida/Muxagat, Rita Marques/Conceito e Tiago Sampaio/

Olho no Pé alinham pelo Douro; a Bairrada estará representada com o novo projecto de Dirk Niepoort/Quinta de Baixo, além de Luís Pato, Filipa Pato e Mário Sérgio Nuno/Quinta das Bageiras.

Pelo Dão alinham Álvaro e Maria Castro/Quinta da Pellada, José Manuel Machado Ruivo/Lagar de Darei, João Tavares de Pina/Terras de Tavares e António Madeira; o Alentejo terá Miguel Louro/Quinta do Mourro e Vítor Claro/Dominó; cabendo a Paulo Saturnino Cunha/Pinhal da Torre, Marta Soares/Casal Figueira e António Marques da Cruz/Quinta da Serradinha a representação de Tejo e Lisboa.

Num fim-de-semana em que o Porto volta a vestir-se de capital do vinho com a 11.ª edição da Essência do Vinho (ver pág. 28), a realização deste evento marginal e alternativo vem atestar a magnitude do encontro que no vizinho Palácio da Bolsa junta os mais importantes e destacados produtores e distribuidores nacionais. É assim que se passa com os grandes eventos mundiais ligados ao vinho, e o Porto vai, finalmente, também nesse caminho.